



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Crescimento Em Crianças Com Diagnóstico De Dm1 Em Idade Pré-Escolar

Autores: MARIANA GASSEN SANTOS; MARINA BRESSIANI; CÉSAR GEREMIA; MÁRCIA PUÑALES

Resumo: INTRODUÇÃO: Estudos referentes à repercussão do controle metabólico no crescimento e altura final de crianças com diabetes tipo 1 (DM1) são controversos, podendo estar associado ao mau controle. Outros somente demonstram ao diagnóstico aumento de Zaltura e Zpeso. OBJETIVO: Avaliar o crescimento de crianças com DM1 diagnosticadas em idade pré-escolar e comparar o controle metabólico anual ao Zaltura e velocidade de crescimento (VC). MATERIAL E MÉTODOS: Análise de prontuários de 67 crianças com DM1 acompanhadas por pelo menos 3 anos. Hemoglobina glicada-A1c: média anual (ideal:<7,5%, aceitável:7,5-8,5%, regular:8,6-9,4% e ruim:9,5%). RESULTADOS: Das 67 crianças, 50,7% sexo masculino, idade ao diagnóstico: 4,0±1,4anos, primeira avaliação: 4,3±1,5anos e mediana de duração DM1: 0,28anos. Na 1ª avaliação: Zpeso: 0,62 (-0,16-1,42), Zaltura: 0,26 (-0,74-0,82) e ZIMC: 0,86 (0,19-1,81), sem diferenças entre sexos e ao longo dos anos. Houve diferenças da A1c inicial e anos de seguimento, demonstrando piora do controle (p=0,002). Foram encontradas diferenças na VC durante seguimento (p=0,0015) e entre 1ºano e anos subsequentes (p=0,0023, 0,0017, 0,0057 e 0,0080), não sendo significativas quando comparadas ao controle metabólico. No entanto, houve uma tendência na redução da VC associada ao controle ruim (p=0,07) e redução Zaltura associada a A1c elevada (regular-ruim) durante período de acompanhamento, sendo significativa no 4º ano (p=0,046). CONCLUSÃO: Nossos resultados demonstraram que as crianças com diagnóstico de DM1 em idade pré-escolar apresentavam aumento do Zpeso, Zaltura e ZIMC ao diagnóstico. Além disso, sugerem que o mau controle metabólico possa influenciar o crescimento e Zaltura a longo prazo nessa faixa etária.